

## Literatura

13. Leia o poema abaixo, do poeta Francisco Otaviano:

### Ilusões da vida

Quem passou pela vida em branca nuvem,  
E em plácido repouso adormeceu;  
Quem não sentiu o frio da desgraça,  
Quem passou pela vida e não sofreu;  
Foi espectro de homem, não foi homem,  
Só passou pela vida, não viveu.

(OTAVIANO, Francisco. In: BUENO, Alexei (Introdução e seleção). **Grandes Poemas do Romantismo Brasileiro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 64.)

De acordo com o poema é CORRETO afirmar que:

- a) adormecer é melhor que sofrer.
- b) ser homem é não sofrer.
- c) passar pela vida é sofrer.
- d) viver implica sofrer.

14. Leia a passagem abaixo, extraída do ensaio “O direito à literatura”, do crítico Antonio Candido:

Portanto, a luta pelos direitos humanos abrange a luta por um estado de coisas em que todos possam ter acesso aos diferentes níveis de cultura. A distinção entre cultura popular e cultura erudita não deve servir para justificar e manter uma separação iníqua, como se do ponto de vista cultural a sociedade fosse dividida em esferas incomunicáveis, dando lugar a dois tipos incomunicáveis de fruidores. Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável.

(CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_ **Vários escritos**. São Paulo: Duas cidades, 1995. p. 262-3.)

De acordo com o texto, a luta pelos direitos humanos envolve:

- a) a defesa do acesso restrito à cultura erudita em detrimento da cultura popular.
- b) o acesso à fruição da arte e da literatura em todos os níveis como um direito inalienável.
- c) o reconhecimento da incomunicabilidade entre a cultura popular e a cultura erudita.
- d) a distinção clara entre fruidores da cultura erudita e fruidores da cultura popular.

15. Leia o poema abaixo, do poeta Luís Vaz de Camões:

Sete anos de pastor Jacó servia  
Labão, pai de Raquel, serrana bela;  
Mas não servia ao pai, servia a ela,  
E a ela só por prêmio pretendia.  
Os dias, na esperança de um só dia,  
Passava, contentando-se com vê-la;  
Porém o pai, usando de cautela,  
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.  
Vendo o triste pastor que com enganos  
Lhe fora assim negada a sua pastora,  
Como se a não tivera merecida,  
Começa de servir outros sete anos,  
Dizendo: — Mais servira, se não fora  
Para tão longo amor tão curta a vida!

(CAMÕES, Luís de. *Lírica*. São Paulo: Cultrix, 1997. p.108.)

Analise as seguintes afirmativas referentes ao poema acima:

- I. O texto é um soneto, forma poética composta de 14 versos, distribuídos em dois quartetos e dois tercetos.
- II. As palavras de Jacob, ao fim do poema, estão transcritas em discurso indireto.
- III. O poema faz referência a um tema bíblico: Jacob se propõe a servir Labão durante sete anos, como pastor, a fim de receber em casamento a jovem Raquel.
- IV. Jacob foi ludibriado por Labão, pois ao fim de sete anos foi Lia que este lhe deu em casamento, e com isso Jacob desiste de conquistar Raquel.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) IV.

16. Leia o poema abaixo:

### **À mesma dona Ângela**

Anjo no nome, Angélica na cara!  
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:  
Ser Angélica flor, e Anjo florente,  
Em quem, senão em vós, se uniformara:  
Quem vira uma tal flor, que a não cortara,  
De verde pé, da rama florescente;  
E quem um Anjo vira tão luzente,  
Que por seu Deus o não idolatrara?  
Se pois como Anjo sois dos meus altares,  
Fôreis o meu Custódio, e a minha guarda,  
Livrara eu de diabólicos azares.  
Mas vejo, que por bela, e por galharda,  
Posto que os Anjos nunca dão pesares,  
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.

(MATOS, Gregório de. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Cultrix, 1976, p. 202.)

Assinale a alternativa que apresenta dois recursos de estilo presentes no último verso do poema:

- a) Sentimentalismo e metáfora.
- b) Melancolia e pessimismo.
- c) Antítese e metáfora.
- d) Antítese e metonímia.